

**CEMESSC**Centro de Estudos de História da Educação  
do Sul de Santa Catarina

Grupo Escolar

MANOEL GOMES Baltazar

Município de Maracajá

Diretoria

Diretora: Jucélia Silva

GERENTES: Braz Cardoso, M<sup>a</sup> de Fátima

REPORTERES: Isabel de Lucca, Wilson Martinello

e Alfredo Premolli

SECRETARIA: Neiva Martinello

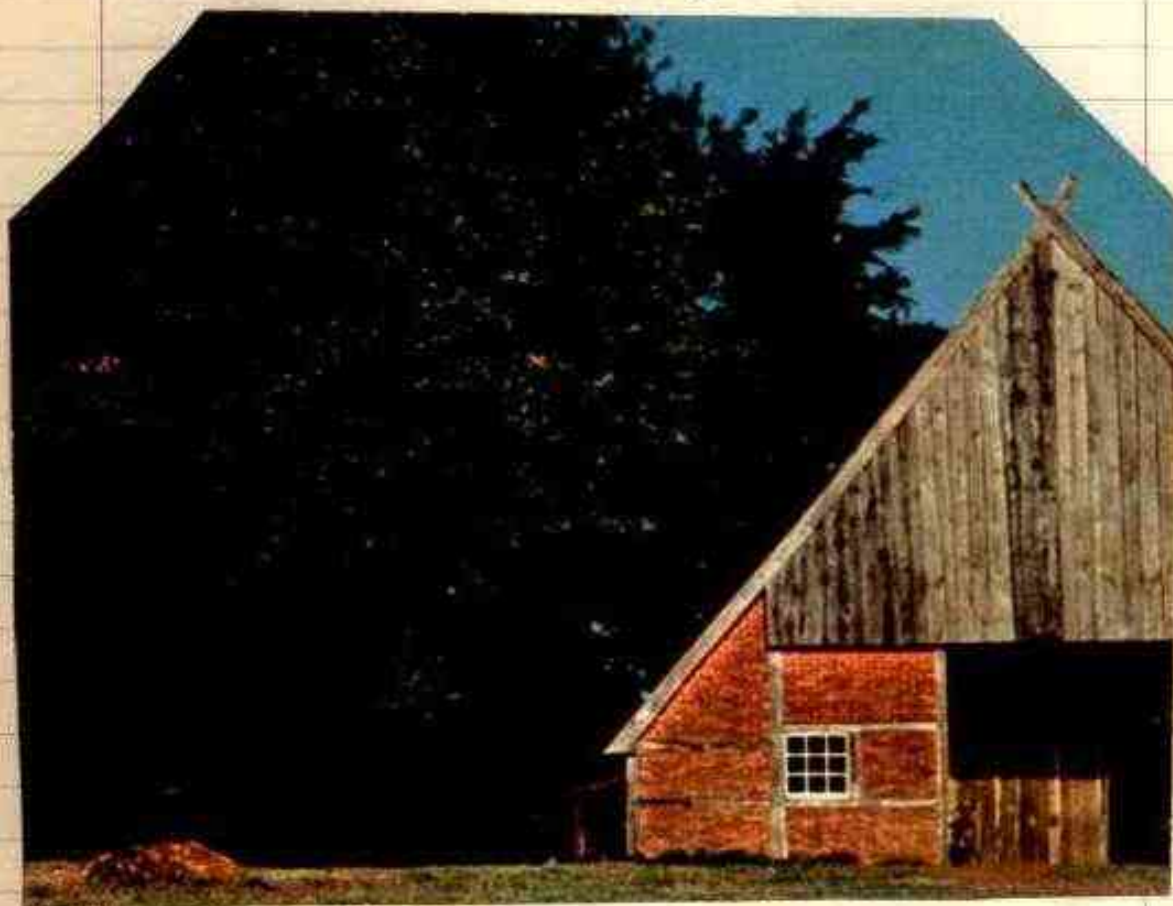
Prof. Orientada M<sup>a</sup> TERESA B. PEREIRA

Maracajá, 30 de setembro de 1968



# O Dia da Árvore

## 2ª Série Ginásial



É no dia 21 de setembro que homenageamos a árvore, como sendo uma especial manifestação da bondade de Deus para com os homens, pois a árvore, com suas folhagens, suas flores e frutos devia ser continuo objeto de alegria e felicidade para o homem.

Dá-lhe o teto, o lume, o alimento, a saúde, a arma de defesa, os meios de transporte, a força motriz da indústria.





**CEMESSC**

Centro de Memória da Educação  
do Sul de Santa Catarina



A primeira árvore, que os portugueses abateam na floresta brasileira, foi transformada em cruz - o grande símbolo da fé cristã - que nos ficou no coração, imprimindo ao caráter nacional o sentimento da fraternidade.

Nas fábricas, a árvore faz dessa grande indústria; no deserto, é o refúgio do caminhoeiro estenuado pela aridez dos raios solares; nos mares é o navio que nos transporta; no lar é a mesa em que comemos; a cama onde dormimos, e o mobiliário do nosso conforto.

No templo é o altar do Senhor e a Cruz. Também no livro em que estudamos, admiramos a imensa utilidade da árvore.

Bendita seja a árvore, a prodigiosa benfiteira da natureza e da humanidade.







Depois de um tempo rude, trabalhado pelo  
escritores da justiça de Pilatos, surge, à  
face da terra, o grande emblema do cristianismo  
- a Cruz - igualando os homens pela fé  
e renovando o mundo nas suas crenças  
milenárias.

Devemos amar e defender a árvore, protegendo  
as suas raízes e os seus galhos.



Não a maltratemos quebrando-lhe as  
flôres que enfeitam e alegram a  
natureza, ou tirando-lhe os fru-  
tos verdes.

Nunca a desrubemos  
sem uma necessidade

Assim como defendemos  
o nosso corpo e protegemos a nossa  
saúde, para que a vida se  
prolongue, assim a árvore precisa que  
o homem a defenda para ser



verdadeiramente útil

Protegamo-las, para que  
cresçam depressa vigorosa  
e belas, e os seus ramos  
entrem o nosso  
recréio, permitindo  
que os frutos lim-  
poulos se tornem mais  
saudáveis

Plantemos uma árvore e  
acompanhemos, com in-  
teresse e amor, o seu  
desenvolvimento

2ª série geral



**CEMESSC**

Centro de Memória da Educação  
do Sul de Santa Catarina







CEMESSC

Centro de Memória da Educação  
do Sul de Santa Catarina

## 0 Estudante

15 ano ginásial

### Letras da Criança

No dia 12 de outubro festejamos o dia da criança. Como é bom este dia para todos as crianças. São paradas que se fazem da escola da minha vida, da minha infância querida que não voltarei mais. São anos, aqui de dias felizes, pagadas tardes risadas que, com minhas amigas eu ia brincar de capelinha e de panelas de barro das barangas. Como são todos os dias da minha infância aqueles tempos que não voltam mais. O mundo é um lugar diferente, a vida é um livro de amor.

Um pouco de melodia no dia em que eu nasci, os passos no mundo e partindo para lugares novos pais e amigos por sempre, e o fim do mundo de estudar eu nasci. Oh! dias de minha infância, meu céu de primavera! Meu povo a vida não é uma pena de vida mais, tem vez das margens de água, eu tinha, minhas delícias, as brincadeiras e jogos de minha infância. Naquels tempos felizes eu ia jogar as pedras e brincar de bola de galo. Tentei muita paridade dos tempos em que eu era criança, brincava e partava com minhas amigas na escola bastante pois não durava. Oh! tempos da criança que não voltam mais.

Como é bom ser criança.

Lucifertum



**CEMESSC**

Centro de Memória da Educação  
do Sul de Santa Catarina

## 10 mestre

As falas em mestre sentiu uma saudade enorme. Ainda me lembro desde os primeiros anos de infância. Lembro minha querida professora que me ensinava a ler e escrever e tantas boas exemplos aprendi com ela. A mestra é a nossa segunda mãe, e por isso, merece respeito e carinho. O coração do mestre é tão grande que gosta de todos os alunos nunca abandona e nem ficou com rancor dos seus alunos. Ainda estão estudando, não é mais ela, é outra com o coração igualzinho. Quando passo por minha antiga mestra sempre a cumprimento, e pergunto se tem saudades daqueles tempos que já passou. A mestra vai ficando velhinha, seus cabelos vão brancando, como pasta de algodão. É cansada demais a recordar os tempos passados. todos os dias enfrentava suas dificuldades. Sempre com os meus queridos mestres. Respeito a minha profissão com muito amor. Os desejos para que ela seja feliz na eternidade.

Luiz de Brito





CEMESSC

Centro de Memória da Educação  
do Sul de Santa Catarina

## O Estudante

4º ano A

Dia 7 de Setembro

• Sendo hoje, o grande dia da Pátria que comemoramos a "Independência do Brasil," devemos honrar toda a glória que D. Pedro teve de libertar nosso querido Brasil, das mãos dos portugueses.

• É aqui no grupo machucamos em homenagem a nossa Pátria, em frente da Prefeitura Municipal de Maracajá. Sendo pela primeira vez esta festa em honra a D. Pedro estava tão bonita.

• Em frente na quatro mãos e uma música com a Bandeira do Brasil, enorme.

• É no meio ia entre mesmo com uma Bandeira mais pequena fantamos o Hino Nacional e o Hino da Independência. Também cantamos. Portuguesas, índios, bibis, prateiros, verdadeiras e os soldadinhos da Pátria.

• Pois ela é feita todos os anos em homenagem a nossa querida Pátria.

• Como estava linda a nossa festa de "Dia da Pátria!"

Ana Flávia Vieira





CEMESSC

Centro de Memória da Educação  
do Sul de Santa Catarina

## A Árvore

A árvore é uma planta muito útil. Quando ela é pequena é bonita, porque suas folhas são bem verdes. Ela vai crescendo, as raízes vão pela terra. O caule vai crescendo e engrossando e as folhas cada vez mais lindas. As flores que parecem ser rosas; a fruta também vem da árvore, mas nem todas as árvores dão frutos. A árvore serve para fazer tábuas e sarrafos, e muitas outras coisas, que o homem ~~faz~~ faz com a árvore. A árvore é uma



das riquezas do Brasil. O dia da árvore é no dia 21 de setembro, que é a primavera. Eu também sinto alegria, quando vejo as matas e as serras floridas.

Darci Bonfante





CEMESSC

Centro de Memória da Educação  
do Sul de Santa Catarina

# O ESTUDANTE

4º ANO B



7 de setembro

Fiz cento, 146 anos que o Brasil ficou independente de Portugal.

Há uns quinze dias os alunos e professores de nosso grupo começaram a ensaiar uma apresentação para comemorar "o sete de setembro".

Todos alunos uniformizados estarão preparados para o desfile.

As três horas da tarde os alunos desfilaram pelas ruas de nossa cidade. Havia crianças trajadas de portuguesas, índias, escravos e uma baliza que fazia muitas demonstrações. O primeiro ano ia com balões coloridos. Os marchantes com o rufo dos tamborins por que nos assistia batia palmas.

Os D. Pedro e outros patriarcas que lutaram pela nossa Independência receberam neste dia nossa homenagem e gratidão.





CEMESSC

Centro de Memória da Educação  
do Sul de Santa Catarina

Salve 7 de setembro de 1822! Salve D. Pedro I  
(Aluna do 4º ano B: Rosevânia Silveira)  
Dia da Pátria

## I

Tudo país, amiguinho,  
Nasce e cresce como nós.  
Bucina de sua mãejorba  
Bucina de seu avô

## II

Depois ele vai crescendo.  
Como a criança também.  
E tudo vai aprendendo  
já separa o mal de um bem.

## III

O nome Brasil meu menino  
Tem uma história sem igual  
Primeiro pai português  
A mãe foi Portugal

## IV

Cresceu depressa como sou  
E D. Pedro então ganhou  
Independência ou morte!  
E o Brasil livre ficou.

## V

Viva 7 de Setembro  
Grita o povo brasileiro,  
Com muita emoção eu me lembro  
Do grande Pedro I.

(Aluna do 4º ano B: Ana Lina Camargo)



CEMESSC

Centro de Memória da Educação  
do Sul de Santa Catarina

# O Estudante!

## 3º Ano A

### Sete de Setembro

Foi sobre a tarde quando o sol declina  
Hora diurna das contempções  
Hora de gólgota sublime hora  
Mariana enteira para redempções

Deus decretava redimir a terra  
que a nova encerra na sagrada cruz  
E um jovem príncipe entregou a espada  
Esta cruzada de infante luz

E quando se quis a gente vê-lo de que  
E como estase de um milão fatal  
Rugiu no céu ~~Independência~~ ou morte  
Linda no grito um herosmo ideal

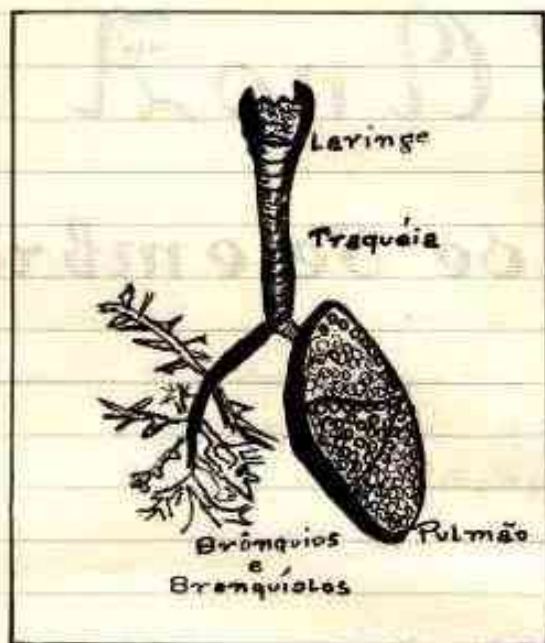
Sublime grito Independência ou morte  
Que o jugo do opressor destrua  
Da liberdade é o fatal dilema  
E terá uma de um país heróis

Mauro José Paragini de ano 1





# Aparêlho Respiratório



Para respirarmos nós temos o Aparêlho Respiratório.

Os órgãos que formam o aparelho respiratório são: boca, nariz, laringe, traquéia, brônquios e pulmões.

Nós temos dois pulmões: o pulmão direito e o pulmão esquerdo. A entrada do ar nos pulmões chamamos de inspiração e a saída chamamos de expiração.

Quando o sangue passa pelos pulmões recebe do ar o oxigênio e deixa ficar neles o gás carbônico que é lançado para fora do corpo com a saída de ar.

Aluna = Maria de Látima Silveira 3ª Ano A

## Pensamento:

"Fogos recompensas, que são recompensada."

Ronaldo da Silva



# Flóridades do

## 11º ano

### Partes da planta



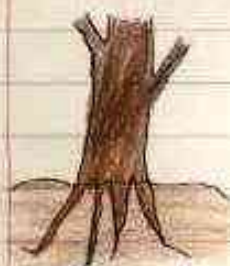
Raízes

A raiz é a parte da planta

que cresce para baixo, penetrando na terra, e dela tirando a água e

certas substâncias que são o alimento da planta.

Sórin Semeador Silveira



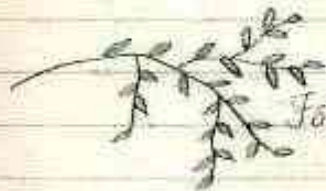
Caulo

Num vegetal completo o caule

serve para sustentar os galhos, os ramos, as folhas, as flores e os

frutos. O caule também pode ser chamado tronco ou haste. Pelo caule circula o alimento da planta, isto é, a seiva.

Gilnei Kuluca

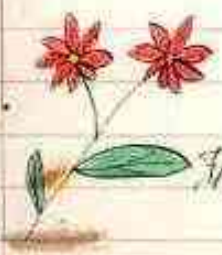


Folhas

As folhas são lâminas, geral-

mente verdes, presas aos galhos por uma espécie de cabo. Servem para a planta respirar

Dione Ramos



Flôres

As flôres são as partes da planta que se transformam em frutos ou em sementes.

Rani José Silveira





CEMESSC

Centro de Memória da Educação  
do Sul de Santa Catarina



Os frutos são as partes da planta onde se encontram os caroços ou sementes que reproduzem novas plantas.

Mariana Goularte

## Meios de Transportes

Meios de transportes são os meios usados para transportar cargas, mercadorias, pessoas, etc.

Orni Claudandre Martins

Os meios de transportes podem ser Terrestre, aéreo e marítimo.

Valdeneia de Souza

O meio de transporte terrestre é aquele feito por terra; como o caminhão, a carruagem, o automóvel, etc.

Maria Helena Medeiros

O meio de transporte aéreo é aquele feito pelo ar; como o avião, o helicóptero, o balão, etc.

Neusa Maria Goulart

O meio de transporte marítimo é aquele feito pelo mar; como o navio, o barco, a canoa, etc.

Ângela Ines Rom

O meio de transporte mais rápido é o aéreo feito pelo ar.

Alanir Bonfante





CEMESSC

Centro de Memória da Educação  
do Sul de Santa Catarina

# SABER!

IIº ano B



## Descrição do Nosso Colégio

— Maria Eliane tem 8 anos e está no 2º ano do Grupo Escolar.

A simpática menina mora numa alegre casinha perto da escola.

Seus pais lhe querem muito e sua professora também.

Bem estudada, a menina se prepara para sair, como ela se sente feliz em estudar.

Aluna do 2º ano B  
Eliane Maria Klein

Primavera! Primavera!  
Rainha das estações,  
Levadas flores dáis à Terra  
É alegria aos corações.



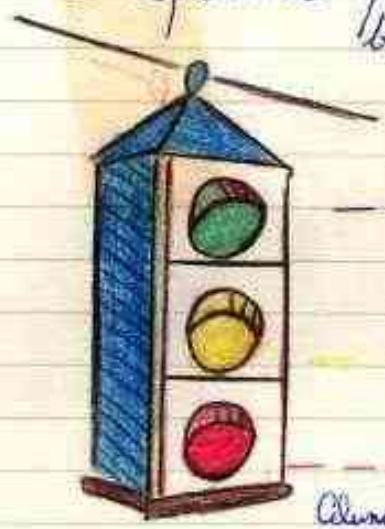
Aluno do 2º ano  
João Carlos Simão





# ATENÇÃO

O aparelho que serve para medir o trânsito chama-se Sinaleira.



----- Pode passar.

----- Deixei esperar.

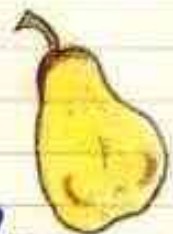
----- Perigo!...

Aluno : Pedro Inoldinei Martinelli

Eu admiro esta granura. Na fazenda do camponês tem muitas animadas e aves. Lá há uma vaca e um bezerro, a soma galinha e uma tartaruga. Junto da casa tem um galpão. Este galpão serve para abrigar os animais. A casa do camponês é simples e atrás da casa tem uma linda árvore de flores roxa e a também um campo de bois.

O camponês se sente feliz com sua casa.

Rosane 'Zé'



Para uma boa alimentação é necessário vitaminas.

Aluna do 2º ano B.

Tone Terzinha Scardwell





### 1º ano B

## Eu já sei ler

naná joga bola



A bola bate na janela



(Ademar Albrino)



sola de sapato



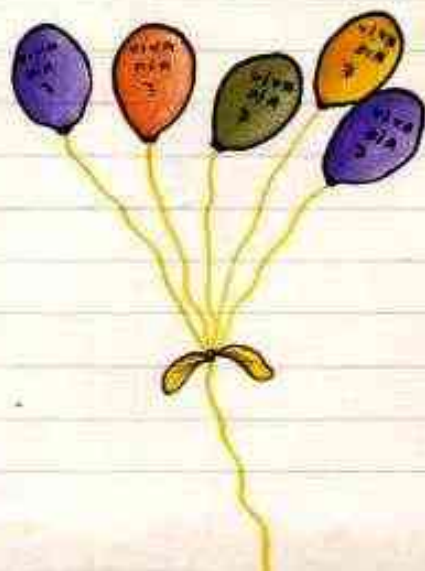
sopa



xarope

(Eivaldo dos Santos)

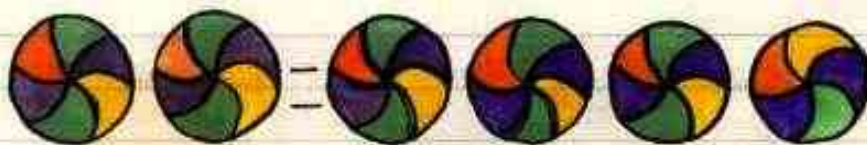
## Vamos Colorir ?







Dê o dôbro:




Dê a metade:



Problema:

Janice ganhou 

Deu  para seu irmão.

Com quantas ficou?

Cálculo

$$\begin{array}{r} 3 \\ -1 \\ \hline 2 \end{array}$$

Resposta: Ficou com 2 rosas

(Bernarda Canadelli)



# Estudante

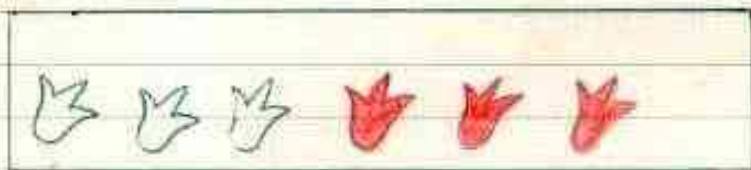
1º ANO C

## Dia da Árvore

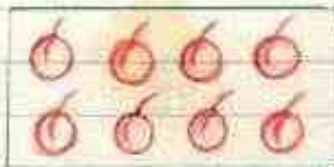
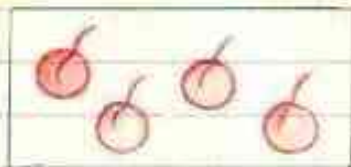
12) Ler o problema observando a figura



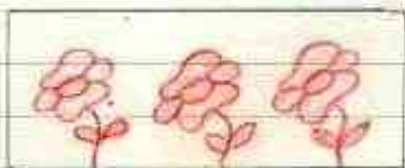
13) Pintar de verde a unidade do conjunto



14) Desenhar os livros do conjunto



15) Onde há mais? Pintar de verde o conjunto maior







**CEMESSC**

Centro de Memória da Educação  
do Sul de Santa Catarina

Uma dezena aparece  
em linhas e pontos. O grande  
Afastam-se após a presa  
meia dezena formando

meia dezena é cinco  
metade de dez, também  
tem êsses números brancos  
Do modo que me convém

Somos onze altaneiros  
uma bela quantidade  
Quando se afasta os glieiros  
forma dezena e unidade

Hoje não a dezoito formo  
Aqui dentro da certinha  
mais seis, tirando me torno  
meia dezoita bem certinha

Sandra Regina Barcelo



**CEMESSC**

Centro de Estudos da Educação  
do Sul de Santa Catarina





**CEMESSC**

Centro de Estudos da Educação  
do Sul de Santa Catarina